



Vigor das sementes de soja na seletividade de herbicidas aplicados em pré-emergência

Hugo de Almeida Dan¹, Alberto Leão de Lemos Barroso², José Arnaldo de Souza Júnior³, Flávio Nascimento Silva⁴, Fernando Rezende Corrêa⁵

Universidade de Rio verde-GO¹, Universidade de Rio verde-GO², Universidade de Rio verde-GO³,
Universidade de Rio verde-GO⁴, Universidade de Rio verde-GO⁵

Com o objetivo de avaliar a seletividade de herbicidas aplicados em pré-emergência da soja, cultivar Anta (Roundup Ready) com sementes oriundas de sementes com diferentes níveis de vigor (Alto, médio e baixo), foram instalados experimentos na Universidade de Rio Verde-GO, Brasil em condições controladas e unidades de 10 dm³ de capacidade. O delineamento experimental utilizado foi de blocos casualizados, em esquema fatorial 3 x 4 constituído por três níveis de vigor (alto, médio e baixo: > 90, 80-89 e < 70 % de germinação), seguido de quatro tratamentos herbicidas (g i.a. ha⁻¹), sendo diclosulan (35), S-metolachlor (1150), flumioxazin (60) e testemunha sem herbicidas. Determinou-se os níveis de fitointoxicação, altura das plantas, níveis de clorofila (SPAD), níveis de fluorescência (Fluorímetro), massa da matéria seca e fotossíntese líquida (IRGA). Os resultados evidenciaram de que as plântulas de soja oriundas de sementes de baixo vigor apresentam menor capacidade de recuperação dos sintomas causados pelos efeitos indiretos dos herbicidas S-metolachlor e diclosulan e foram menos intensos para flumioxazin. Sementes de baixo vigor tornam os herbicidas menos seletivos.

Palavras-chave: Vigor, seletividade, fisiologia do estresse

Apoio: Universidade de Rio Verde e FAPEG